

Na indústria de tintas imobiliárias, os desperdícios de materiais extraídos diretamente da natureza e a poluição causada pelo mau uso de alguns materiais com elevado grau de toxicidade são aspectos avaliados pelos órgãos públicos de fiscalização ambiental e pelos consumidores destes produtos. Com o objetivo de evitar os possíveis desperdícios de recursos naturais, a geração de resíduos e diminuir a toxicidade dos resíduos inevitáveis, foi desenvolvido pelo CNTL o programa de produção mais limpa (P+L). Através de técnicas de avaliação dos processos verifica-se a possibilidade de mudança nos mesmos, no produto, na matéria prima, no descarte de resíduos e nas práticas operacionais buscando a preservação dos recursos naturais. Além dos aspectos ambientais avaliados no programa de P+L é possível obter ganho econômico, resultado da realização mais eficiente dos processos em busca de sua otimização. Analisando uma indústria gaúcha, encontrou-se diversas oportunidades de P+L implantadas na empresa. Baseando-se no conhecimento do processo, os colaboradores desta indústria buscam alternativas para evitar o uso excessivo de insumos, matérias primas e a geração de resíduos. São exemplos: o reaproveitamento do solvente de lavagem; a organização das ordens de produção de tal forma que haja menor quantidade de lavagem dos tachos; a fabricação de tinta a partir de resíduos da lavagem de tachos e nos setores de envase; venda para reciclagem de embalagens de papel e plásticas usadas; reuso dos contêineres plásticos e de papelão no setor de estoque e produção e tratamento da água e posterior uso para lavagem de tachos. Todas as ações adotadas pela empresa caracterizam-se como oportunidades de P+L. Para avaliação do sistema de trabalho da empresa elaborou-se diagramas de blocos, fluxogramas de processo e tabelas que relatam de forma qualitativa e esboçam a economia através das ações de P+L já implantadas no seu processo produtivo.